

Poder e estatuto em Portugal no final da Idade Média

Os Lobo entre a cavalaria e a baronia

André Madruga Coelho



Edições Colibri



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

CIDEHUS

Centro de Investigação
em História, Cultura e Sociedade
da Universidade de Évora

André Madruga Coelho

PODER E ESTATUTO EM PORTUGAL
NO FINAL DA IDADE MÉDIA

Os Lobo entre a cavalaria e a baronia



Edições Colibri

Biblioteca Nacional de Portugal
– Catalogação na Publicação

COELHO, André Madruga, 1989-

Poder e estatuto em Portugal no final da Idade Média : os Lobo entre a cavalaria e a baronia. – 1ª ed. – (Biblioteca – estudos & colóquios ; 35)
ISBN 978-989-689-731-4

CDU 94(469.512)''11/13''

Título: Poder e estatuto em Portugal no final da Idade Média.
Os Lobo entre a cavalaria e a baronia

Autor: André Madruga Coelho

Editor: Fernando Mão de Ferro

Capa: TVM Designers

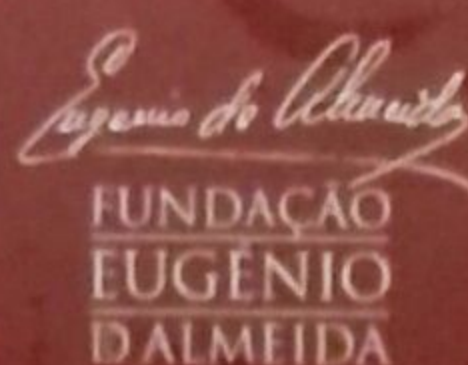
Depósito legal n.º 434 745/17

Lisboa, Dezembro de 2017

ÍNDICE

Prefácio	9
Nota prévia	19
Siglas e abreviaturas	19
Introdução	21
Capítulo 1 – Conceitos e contextos – ser um dos “melhores da terra” em Évora	35
Capítulo 2 – O estabelecimento de uma elite nos séculos XII e XIII – os <i>milites de Elbora</i>	47
Capítulo 3 – As incógnitas do século XIV. Dificuldades de leitura de um percurso em ascensão	63
Capítulo 4 – O poder, mecanismo de promoção social	73
Capítulo 5 – Sangue, clientelas e memória, ingredientes da aristocratização	95
Capítulo 6 – Sustentar o poder e o estatuto – a base patrimonial e os rendimentos	117
Considerações finais	129
Anexos	135
Fontes e bibliografia	179

Ontem como hoje, o poder e o estatuto são marcas inconfundíveis da experiência humana. Neste livro, estes temas são analisados no contexto do final da Idade Média em Portugal a partir de um estudo de caso – o percurso da linhagem dos Lobo. Originários da cidade de Évora, os Lobo souberam aproveitar os momentos de crise e conflito para ascenderem política e socialmente, em especial através do apoio dado aos reis da dinastia de Avis. Ao patrocínio régio associaram o controlo do poder local, que consolidaram através da participação em redes familiares e de dependência, formularam uma memória coletiva que os unia e constituíram uma base patrimonial que lhes permitiu manter um estilo de vida prestigiante. Contudo, os vários ramos da linhagem dos Lobo tiveram sucessos desiguais, com os senhores de Alvito a serem os que mais foram favorecidos pelas voltas da roda da fortuna. Desta maneira, os Lobo são um caso exemplar de mobilidade social ascendente no final da Idade Média portuguesa, dos mecanismos de consolidação e reprodução do poder, das fontes de prestígio e legitimação do estatuto social. Acompanhar o percurso dos Lobo é surpreender as lógicas estruturadoras e as dinâmicas da sociedade e do poder tardo-medievais.



ISBN 978-989-689-731-4



9 789896 897314

